Sexta-Feira, 15 de Agosto de 2025

Deputados criticam presença de Janja como chefe de Estado nas Olimpíadas

Parlamentares alegam que a atuação de Janja no país europeu atropela os limites institucionais do papel de primeira-dama

Presidente da França, Emmanuel Macron; primeira-dama do Brasil, Janja Lula e a primeira-dama francesa, Brigitte Macron. (Foto: Reprodução/Instagram/@janjalula).

Deputados federais de oposição ao governo Lula (PT), criticaram a participação da primeira-dama Janja em agenda oficial em Paris (França), representando o Brasil na abertura dos Jogos Olímpicos.

Tradicionalmente, a representação do Brasil como chefe de Estado na abertura das Olimpíadas cabe ao presidente da República ou ao presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB).

Os parlamentares alegam que tal função não deveria ser exercida pela primeira-dama.

"Quem votou na Janja para ela nos representar nas Olimpíadas como chefe de Estado? Quem pagará essa conta?", questionou o deputado Sargento Gonçalves (PL-RN).

O deputado federal Coronel Telhada (PP-SP) afirmou que a atuação de Janja no país europeu atropela os limites institucionais do papel de primeira-dama.

"Lula deu novas provas de querer dar protagonismo político à sua esposa, mesmo atropelando os limites institucionais do papel de primeira-dama. Ele não respeita hierarquia e mostra ao mundo a bagunça que é seu governo", defendeu Telhada.

O deputado Rodrigo Valadares (União-SE) também criticou a decisão, apontando para uma suposta obsessão do presidente em conferir à primeira-dama um status de autoridade federal.

"Janja já provocou uma série de constrangimentos dentro e fora do país. Além de representar Lula como chefe de comitivas oficiais ao Rio Grande do Sul, de desrespeitar com sua presença os protocolos de cerimônias com chefes de Estado, e de falar em fóruns internacionais como enviada do Brasil. Agora, um novo embaraço diplomático e político envolvendo essa senhora", declarou.

Fonte: Diário do Poder